

ATA DA 019ª SESSÃO ESPECIAL DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 23 DE SETEMBRO DE 2024, EM
COMEMORAÇÃO AOS 50 ANOS DA FEDERAÇÃO EDUCACIONAL
BARRIGA VERDE - FEBAVE
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MAURO DE NADAL

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Motta) -
Invocando a proteção de Deus, eu declaro aberta a
presente sessão especial em comemoração aos 50
Anos da Fundação Educacional Barriga Verde -
Febave. Em respeito ao horário pré-determinado,
agradeço a presença de todos antecipadamente.

Convido para compor a Mesa as seguintes
autoridades:

O excelentíssimo senhor Secretário de Estado
da Educação, Aristides Cimadon, neste ato
representando o excelentíssimo senhor Governador
do Estado de Santa Catarina, Jorginho Mello;

Representando os demais deputados integrantes
da Assembleia Legislativa do Estado de Santa
Catarina, eu convido excelentíssimo senhor
Deputado Estadual licenciado, Napoleão Bernardes;

Convidamos também o excelentíssimo senhor
Prefeito do município de Orleans, Jorge Luiz Koch;

Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara de
Vereadores do Município de Orleans, Vereador
Gabriel Sampaio Bianco;

Convidamos o magnífico Reitor do Centro
Universitário Barriga Verde - Unibave e Presidente
da Fundação Educacional Barriga Verde - Febave,
professor Guilherme Valente de Souza;

Nos prestigia e compõe esta Mesa o magnífico
Reitor da Universidade do Estado de Santa Catarina
- Udesc, José Fernando Fragalli.

Excelentíssimas autoridades, senhoras,
senhores, os que acompanham pelos canais de
comunicação da nossa Assembleia Legislativa do
Estado de Santa Catarina, a todos vocês que se
deslocaram até Florianópolis para nos prestigiar e
prestigiar a Fundação Educacional Barriga Verde -
Febave.

A presente sessão especial foi proposta pelo
Deputado Julio Garcia e aprovada por unanimidade

pelos demais parlamentares desta Casa. Estamos comemorando, peço licença para usar outra expressão além desta, estamos celebrando, porque educação merece essa definição, os 50 Anos da Fundação Educacional Barriga Verde - Febave.

Neste momento, nós teremos a interpretação do Hino Nacional, composição de Francisco Manuel da Silva e Osório Duque-Estrada, que será entoado pelo Coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Motta) - Muitas vezes nos preocupamos em aplaudir o Hino Nacional Brasileiro. A legislação é clara, não se deve aplaudir o hino nacional brasileiro durante a sua execução. Ao final dela, brilhantemente atuado pelo coral, nada mais justo do que os aplaudir sem qualquer constrangimento. Coral que foi regido pelo maestro Reginaldo da Silva, parabéns.
[Transcrição: Northon]

Registramos a presença da magnífica reitora do Centro Universitário de Brusque - Unifebe e presidente da Fundação Educacional de Brusque - FEBE, professora Rosemari Glatz, muito obrigado; também o Jornalista Nikolas Stefanovich, representando neste ato o gabinete do Deputado Estadual Volnei Weber, deputado da região da nossa Febave.

A seguir, nós teremos nos telões e para quem nos acompanha de suas casas ou por seus *smartphones*, um vídeo que retrata exatamente o motivo desta cerimônia. Nos telões, por favor.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Motta) - Essa frase que está retratada nas camisetas, também é verbo: "O conhecimento muda tudo", o conhecimento é tudo.

Agora, eu convido para fazer uso da palavra o excelentíssimo senhor Prefeito do município de Orleans, Jorge Luiz Koch.

O SR. PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ORLEANS (Jorge Luiz Koch) - Deputado Mário Motta; Deputado Napoleão Bernardes; Cimadon, nosso secretário de

educação representando o governador, fico feliz em revê-lo; cumprimentar o Guilherme, em nome de todos os reitores; permita-me cumprimentar todas as mulheres em nome da Dona Nene, nossa eterna amiga lá de Orleans, cabelos brancos, que ela se dirigiu de Orleans para cá, isso significa muito ainda, sempre bela, estamos felizes com a sua presença.

Gostaria de dizer para vocês que estou muito feliz em estar prefeito da cidade de Orleans, quando este ano ela completa 111 anos de emancipação política. São 111 anos de história. Estou feliz pois nesta data da comemoração dos 50 anos da nossa Febave, a nossa Fundação Barriga Verde, ela é que é mantenedora da nossa Unibave, da nossa universidade, do nosso museu Ar Livre, do nosso paredão, da história cultural da cidade de Orleans, estou prefeito.

Por isso, estamos aqui em nome do município de Orleans, trazendo esse forte abraço a todos vocês, servidores, funcionários, alunos, que bom que vocês estão aqui, que bom que vocês fazem parte dessa história de 50 anos. É uma história longa e que tem muito mais 50 anos pela frente.

Então, a nossa satisfação em estarmos aqui na Assembleia Legislativa, que propôs esta homenagem de 50 anos à nossa universidade e não canso de dizer, Orleans é uma cidade com 23.611 habitantes e nós temos a nossa universidade, que coisa linda, 23 mil habitantes, talvez a menor universidade do sistema Acafe, é a menor no tamanho, mas é a maior em conhecimento, é a maior em gerar a cultura, é a maior da nossa cidade e região. Fico feliz em estar neste momento representando os nossos 111 anos de emancipação política.

Que a Febave continue sendo essa universidade centro de Orleans, do conhecimento. Forte abraço e Boa Viagem a todos nós que retornamos daqui a pouco. Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Motta) - Convido para fazer uso da palavra o excelentíssimo senhor Deputado licenciado Napoleão Bernardes.

O SR. DEPUTADO ESTADUAL NAPOLEÃO BERNARDES - Boa-noite a todos. Queridíssimo Deputado Mário

Motta, presidente desta sessão especial, que nos conduz com seu brilhantismo, é um privilégio estar ladeado por vossa excelência; secretário de estado da educação, querido professor e amigo Reitor Cimadon, neste ato representa o governador de estado, Jorginho Mello. Caríssimo e amigo Reitor Guilherme, o destino foi providente em permitir ao senhor ser o reitor da nossa fundação educacional, no seu cinquentenário e aqui representar toda essa importante comunidade acadêmica. Em alusão ao Reitor Guilherme, também cumprimento a Reitora Rosemari da Unifebe de Brusque; professor Fragalli, reitor da Udesc; querido prefeito e colega Jorge Koch, fomos colegas prefeitos; querido presidente da Câmara, Gabriel Bianco, também colega e amigo vereador; toda a comunidade acadêmica de Orleans e do sul do estado que aqui representa a nossa querida Unibave, a toda a comunidade do sul catarinense, representativa de Orleans, de toda a região Sul, que edificou essa bonita história ao longo desses 50 anos.

Me cabe aqui a honrosa responsabilidade de me pronunciar. Em nome do Deputado Estadual Júlio Garcia, proponente desta sessão especial que não está fisicamente presente entre nós, em virtude de uma questão de agenda, mas que em fé, em oração, em coração e espírito está aqui ao nosso lado e muito feliz em vislumbrar esse momento tão importante. Eu, o Deputado Mário Motta, Deputado Júlio, somos da mesma bancada e a nossa bancada está 100% presente aqui em coração neste momento tão especial.

Homenagear o Centro Universitário Barriga Verde é também fazer um reconhecimento a própria história do desenvolvimento de Santa Catarina. Se Santa Catarina ostenta e se orgulha de elevados indicadores e um patamar diferenciado em termos de desenvolvimento humano, social, econômico, isso se deve por muitas razões. E essas razões derivam e muito do DNA da gente de Santa Catarina, que talvez, pelas suas questões de colonização, carrega no sangue, no ideal, no propósito, o mantra da cooperação do associativismo. Dar as mãos para cooperar e fazer a diferença. E isso

está na alma e no DNA também do nosso sistema de ensino superior que rompeu um paradigma, inaugurou um novo modelo, um modelo muito próprio, nosso, de Santa Catarina, um modelo comunitário.
[Transcrição: Yasmim]

Homenagear a nossa Fundação Educacional Barriga Verde ao longo do seu cinquentenário, é também reconhecer esse modelo exitoso do sistema comunitário catarinense de ensino superior. Já me pronunciei a respeito em alguns momentos e sempre faço uma analogia com a linha do tempo, 50 anos na linha da história, é um "relâmpago!" Foi ontem, mas ontem, na história de Santa Catarina, quem eventualmente ousasse imaginar cursar o ensino superior só o faria se tivesse a condição de residir na capital, Florianópolis. Santa Catarina rompeu esse paradigma ao instituir o sistema comunitário de ensino superior.

E como bem disse aqui o Prefeito Jorge Luiz Koch, temos uma cidade importante e pujante como Orleans, com 23 mil habitantes e com a sua universidade, com a nossa universidade, que oferece ensino superior de excelência. Que orgulho, que privilégio, que ousadia para o mundo! Este é o segredo do sucesso de Santa Catarina.

Portanto, se temos um sistema de desenvolvimento do estado relativamente homogêneo, isso se deve a essa obra ousada de Santa Catarina, fruto do empreendedorismo, no sentido amplo da palavra, dos catarinenses que edificaram suas universidades. É resultado do trabalho, do suor, do empenho, da dedicação e da ousadia, além do apoio da sociedade civil e de seus homens públicos - prefeitos e vereadores - que ousaram instituir, em suas legislações, a presença do ensino superior nos municípios. Por mais que a Constituição da República estabeleça como dever e incumbência do município a primazia pela educação fundamental e pela educação infantil, Santa Catarina ousou ao criar essa perspectiva. Agora o próprio governo do estado ousou ainda mais, com o aval da Assembleia Legislativa e com uma liderança da Acafe, do Reitor Aristides Cimadon, a própria universidade gratuita.

Ao longo do tempo, muitos catarinenses acabavam deixando de sonhar e deixar de sonhar é algo muito triste, pois escolhiam um curso superior, não pela sua vocação ou propósito, mas pelo que o bolso podia pagar e a universidade gratuita veio para romper justamente esse paradigma.

Em relação à nossa querida Fundação Educacional Barriga Verde, eu já estive lá em muitas ocasiões, ela é de fato a universidade comunitária, xodó de todos nós. Digo isso de forma muito carinhosa, pois vai da educação infantil ao ensino superior e tem marcas que são muito importantes. Que universidade ousaria ter um museu ao ar livre? O Museu Princesa Isabel, uma referência para o nosso estado de Santa Catarina; o seu hospital veterinário, que faz um trabalho de excelência; as esculturas do paredão, que esculpem na sua própria trajetória, o compromisso com essa vocação da visão e do desenvolvimento regional.

Por todas essas razões, querido presidente Deputado Mário Motta, cabe a nós, como Assembleia Legislativa e em nome do Deputado Julio Garcia, homenagear essa importante organização que orgulha e inspira a todos nós.

Parabéns às universidades comunitárias de Santa Catarina, parabéns ao nosso sistema comunitário de ensino superior e parabéns a Fundação Educacional Barriga Verde por essa linda história de grande reconhecimento, sucesso e êxito. Parabéns a todos! Tudo de bom. Muito obrigado.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Motta) - Esta sessão divide as falas em duas partes, uma que virá após as homenagens que prestaremos em seguida, mas para a conclusão desta primeira parte estava reservada a minha fala, porém, o resumo que o meu querido e competente colega Napoleão Bernardes fez em relação a homenagem e às justificativas para esta homenagem de 50 anos da Febave, resume praticamente tudo o que eu gostaria de ter dito. Portanto, objetivamente, vou somar as

duas falas, a do Prefeito Jorge Luiz Koch e a do meu colega Napoleão Bernardes.

Primeiro, pela emoção do prefeito ao vibrar porque o município, com um pouco mais de 23 mil habitantes tem a sua universidade. Eu diria mais, prefeito, mais do que ter uma universidade, é mantê-la por 50 anos num país chamado Brasil, que não dá à educação todo o valor que ela merece, que poderia receber e que naturalmente nos comprova o que está escrito na camiseta de todos que vieram representando a região, "Conhecimento muda tudo". O conhecimento é tudo. Certamente não só em Orleans, mas em toda a região há um orgulho enorme da Febave, nossa Unibave.

Em nome da Assembleia Legislativa, peço licença para ressaltar mais uma vez o que já foi dito pelo colega Napoleão Bernardes: a felicidade da iniciativa do Deputado Júlio Garcia, que é um conhecedor profundo da região, ele faz périplos pela região, conhece-a profundamente por todos os seus mandatos e certamente seria a pessoa mais indicada para propor uma cerimônia de homenagem aos 50 anos. Ao meio século de uma instituição que, embora seja a mais jovem inscrita no sistema Acafe, foi fundada exatamente no mesmo ano em que a Acafe foi criada. E manteve a ideia, o sentimento de colaboração, como bem citou Napoleão Bernardes. O associativismo que surgiu da cabeça de pessoas como o professor Alcides Abreu, na época do governo de Celso Ramos, de Colombo Salles e nas duas passagens de Esperidião Amin. O professor Alcides Abreu foi o secretário de planejamento do estado e naquela época foi criada a Acafe pela visão de homens como ele, como professor Glauco Linger, que acaba de completar 102 anos e foi homenageado aqui mesmo nesta Casa. Sim, foi da cabeça destes e de outros importantes pensadores catarinenses que este estado teve o privilégio, lá na época do governo Celso Ramos, de ser o primeiro estado brasileiro a escrever um plano plurianual de governo e a mantê-lo por pelo menos oito anos. Retomando depois nos governos de Esperidião Amin com o professor Alcides Abreu na diretoria de planejamento.

Eu tive o privilégio, recentemente de, ao chegar em Seul, na Coreia, com uma delegação de deputados, fomos recebidos pela embaixadora brasileira da Coreia, Márcia Donner Abreu, filha do professor Alcides Abreu. Imaginem a nossa emoção! Esta relação que faço do professor Alcides Abreu, Unibave - Febave, tem tudo a ver com o que fez com que o sistema Acafe, pioneiro nesse país, provasse ser possível levar o ensino superior para todas as regiões do estado e distribuir essa responsabilidade com tal zelo que, até hoje, as instituições que fundaram a Acafe e depois ingressaram no sistema, façam com que catarinenses ou não, que conhecem um pouquinho da história, sintam isso todos os dias.

Parabéns pelos 50 anos da Unibave e da Febave e do sistema Acafe, que recentemente também foi alvo de uma homenagem aqui nesta Casa. Tenho impressão de que, por iniciativa do Deputado Napoleão Bernardes, de alguma forma, essas ligações acontecem mais uma vez. Obrigado!
[Transcrição: Meibel]

Dando continuidade, convido nosso querido mestre de cerimônias da Casa para que proceda, a partir de agora, a nominata dos homenageados e homenageadas desta noite, por favor.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, boa-noite. Neste momento, o Poder Legislativo Catarinense celebra os 50 anos da Fundação Educacional Barriga Verde - Febave.

Para fazer a entrega das homenagens nesta noite, convidamos os excelentíssimos senhores Deputados, Mário Motta e Napoleão Bernardes.

O Poder Legislativo Catarinense homenageia em sessão especial a Fundação Educacional Barriga Verde - Febave. Para receber a homenagem, nós convidamos o presidente da instituição, Guilherme Valente de Souza.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhor Guilherme, pode permanecer ainda ao centro do Plenário para receber uma próxima homenagem. Agora, ao senhor presidente da Fundação Educacional Barriga Verde, magnífico reitor do

Centro Universitário Barriga Verde - Unibave,
Guilherme Valente de Souza.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo Catarinense ainda presta homenagem ao presidente da Febave no período de 1974 a 1981, Padre João Leonir Dall'Alba, *in memoriam*, neste ato representado pela senhora Vandreça Vigarani Durigon.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem, nós convidamos o presidente da Febave no período de 1981 a 2003, senhor Agenor Della Giustina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem do Poder Legislativo Catarinense, o presidente da Febave no período de 2012 a 2020, senhor Elcio Willemann.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo Catarinense presta homenagem, em sessão especial, ao Governo do Estado de Santa Catarina, representado neste ato pelo excelentíssimo senhor Secretário de Estado da Educação, Aristides Cimadon.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Excelentíssimo secretário pode permanecer à frente para receber a próxima homenagem. Representando a Secretaria de Estado da Educação, convidamos o excelentíssimo senhor Secretário Aristides Cimadon.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a próxima homenagem, representando a Prefeitura Municipal de Orleans, o Prefeito Jorge Luiz Koch.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina presta homenagem à Câmara de Vereadores do Município de Orleans, representada neste ato pelo

excelentíssimo senhor Presidente da Câmara,
Vereador Gabriel Bianco.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Associação Catarinense das Fundações Educacionais - Acafe, instituição da qual a Unibave faz parte, representada neste ato pela magnífica reitora da Unifebe, Rosemari Glatz e o secretário executivo da Acafe, senhor Paulo Ivo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina, em sessão especial, concede homenagem ao Conselho Estadual de Educação, neste ato representado pelo senhor presidente da Comissão de Educação Superior, Adelcio Machado dos Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhor Adelcio, pode permanecer à frente para receber uma próxima homenagem. A Assembleia Legislativa concede homenagem ao presidente do Conselho Estadual de Educação, no período de 2003 a 2010, período de criação da Unibave, senhor Adelcio Machado dos Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Nós damos prosseguimento às homenagens desta noite, convidando para receber a homenagem em nome do Museu ao Ar Livre Princesa Isabel, a senhora diretora Valdirene Böger Dorigon.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Hospital Veterinário Unibave, neste ato representado pela senhora diretora, Lívia Gonçalves da Silva Valente.
[Transcrição: Mirela]

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem neste momento, o Colégio Unibave, representado pela senhora diretora Jucinara Teixeira Formanski.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina homenageia o Conselho Curador da Febave, representado neste ato pelo senhor presidente Silverio Fernandes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem neste momento, o Diretório Central dos Estudantes da Unibave, representado pela senhora presidente Natiely Sens de Melo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o vice-presidente da Febave e vice-reitor da Unibave, senhor Luiz de Noni.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem, nós convidamos agora o pró-reitor acadêmico da Unibave, senhor Leonardo de Paula Martins.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o pró-reitor de administração e inovação da Unibave, senhor Dimas Ailton Rocha.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem, nós convidamos neste momento a colaboradora com mais tempo de contribuição na Febave e membro do Conselho Diretor da Febave, senhora Edina Furlan Rampineli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Por toda contribuição na construção do Hospital Veterinário Unibave, recebe a homenagem o senhor Ricardo Minatto Brandão, neste ato representado por sua filha, Laura Brandão.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Assembleia Legislativa homenageia em sessão especial, o prefeito do município de Orleans no período de 1973 a 1976, período de criação da Febave, Francisco Zomer, *in memoriam*, neste ato representado pela viúva, senhora Elzira Berger

Zomer e por seus filhos Gleb Berger Zomer, Tânia Zomer e Denise Zomer.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo Catarinense, em sessão especial, ainda presta homenagem ao prefeito do município de Orleans no período de 1997 a 2000, período de criação do Unibave, senhor Adolar Carboni Librelato, *in memoriam*, neste ato representado por seu filho, senhor Lucas Librelato.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina homenageia na noite de hoje o presidente do Conselho Curador da Febave no período de 1994 a 1999, José Carlos Librelato, *in memoriam*, neste ato representado por sua filha, senhora Vitória Librelato.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Nós agradecemos neste momento os excelentíssimos deputados pela entrega das homenagens de hoje e mais uma vez nossos parabéns a todos homenageados e homenageadas. Lembramos ainda que esta sessão é transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no *YouTube*, onde ficará disponível para visualização e vocês todos podem acessar. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Motta) - Nosso mestre de cerimônias, Henrique Búrigo um sobrenome bem regional. Obrigado, Henrique.

Algumas coincidências interessantes? Professor Adelcio era presidente do Conselho Estadual de Educação na criação da universidade e eu trabalhava no Conselho Estadual de Educação nessa época. E nós vamos rememorando datas pessoais importantes ligadas a uma cerimônia como esta.

Senhoras e senhores, depois das merecidas e honrosas homenagens, eu convido para fazer uso da palavra em nome de todos os homenageados e homenageadas, a senhora Edina Furlan Rampineli, por favor. [*Transcrição: Milyane*]

A SRA. EDINA FURLAN RAMPINELI - Boa-noite, inicialmente gostaria de cumprimentar a Mesa de honra composta por estas excelências, como Cimadon, Mário Motta, Napoleão Bernardes, Reitor José Fernando Fragalli, Prefeito Jorge Luiz Koch, nosso Presidente da Câmara Gabriel e nosso querido Reitor Guilherme Valente de Souza, em nome deles, cumprimento essa galera que veio de Orleans, representando a nossa querida Febave, todas as autoridades que estão presentes nos prestigiando nesta noite.

Sinto-me honrada nesta sessão especial por receber esta homenagem e por representar todos os homenageados desta noite.

Homenageados, muito obrigada pela confiança e espero representá-los bem aqui. Senhores, por iniciativa do Padre João Leonir Dall'Alba, no dia 23 de setembro de 1974, nasceu em Orleans a Fundação Educacional Barriga Verde - Febave. Há 50 anos, ela vem se consolidando como uma instituição comunitária, pelo comprometimento com o desenvolvimento educacional, cultural, econômico e social da região Sul de Santa Catarina.

Na data de criação da Febave, o Padre João fez um discurso emocionado, e assim ele disse: "Repiquem os sinos de Orleans em suas vozes mais fortes, encha-se de júbilo o coração orleanense, acalente róseas esperanças o povo da região das encostas da serra, surgiu em Orleans a Fundação Educacional Barriga Verde, é coisa nossa, é da comunidade, é regional" ... Disse ele.

A Febave foi criada com a finalidade de criar, coordenar, agregar, organizar, instalar e manter unidades de ensino, educação e cultura. Nesses 50 anos, nós cumprimos com esta finalidade e tantas outras, como cooperar com os poderes públicos e em iniciativa de outros órgãos, no estudo e equacionamento de problemas relacionados com o desenvolvimento da região, pois a Febave não nasceu para ser só de um município, ela nasceu para uma região inteira, ela nasceu para o Estado de Santa Catarina e para se projetar nacional e internacionalmente.

Com a dedicação dos presidentes, gestores, pró-reitores, coordenadores de curso, coordenadores de setor, com o comprometimento dos professores e de todos os colaboradores, com a confiança dos pais, com o apoio do poder público, da comunidade e o engajamento dos estudantes, a Febave foi se estruturando, fortalecendo e conquistando credibilidade.

Comemoramos hoje, exatamente hoje, no dia 23 de setembro, 50 anos de Febave, festejando com suas mantidas o Museu ao Ar Livre Princesa Isabel, as esculturas do paredão, o Colégio Unibave, o Centro Universitário Barriga Verde - Unibave e o Hospital Veterinário - HVU. Eu acompanhei o surgimento de cada uma delas.

O Museu ao Ar Livre Princesa Isabel, inaugurado em 1980, que preserva e comunica os testemunhos materiais, as histórias, as memórias e os saberes e fazeres, referentes ao processo de colonização de Orleans e região.

As esculturas do paredão, obra de relevância artística orleanense, teve início em 1981. A arte entalhada nas rochas do paredão pelo artista Zé Diabo, sob a orientação do Padre João Leonir Dall'Alba, constitui-se num importante segmento turístico que atrai muitos visitantes para o nosso município.

O Colégio Unibave, iniciou suas atividades em 1988, com oito alunos no primeiro ano do ensino fundamental. Como foi lindo ver o entusiasmo inicial e as turmas ano após ano serem implantadas, para no final de 1997, formarmos a primeira turma de ensino médio. É bom destacar aqui os equipamentos modernos que nós tínhamos na época, um mimeografo a álcool e uma máquina de escrever.

Em 1998, por iniciativa da Febave, o Conselho Estadual de Educação autorizou a implantação do ensino superior em Orleans. Há 26 anos, o Centro Universitário Barriga Verde - Unibave, promove educação de forma sistêmica, criativa e sustentável, solidificando-se como um centro de excelência no ensino superior, sendo credenciada

com a nota cinco, conceito máximo conquistado neste ano, nas avaliações do MEC.

Inaugurado em 2012, o Hospital Veterinário Unibave se constitui em um grande prestador de serviços à comunidade das encostas da Serra, com estrutura para atendimento clínico, cirúrgico, diagnóstico, em parceria com os municípios da região, promovendo saúde pública por meio de palestras, castrações, microchipagem e atendimentos de animais de pequeno, médio e grande porte.

Nesses 50 anos, muitas mãos cuidaram da nossa entidade com seriedade, com bons princípios, com otimismo e entusiasmo. Sinto-me orgulhosa e feliz por ter dado a mão a Febave há 45 anos e acompanhar o seu crescimento. Com ela, eu cresci e amadureci na minha carreira profissional.

Em nome dos homenageados desta noite, agradecemos aos Deputados Mário Motta e Julio Garcia, pela proposição desta sessão especial de homenagens, muito obrigada.

Nossos agradecimentos à Assembleia Legislativa de Santa Catarina, presidida pelo Deputado Mauro De Nadal, pelo reconhecimento e valorização a nossa instituição Febave.

Que tenhamos sabedoria para dar continuidade ao projeto desta entidade, fazendo com que ela se solidifique e perdure por muitos e muitos anos ainda.

Parabéns, Febave! Parabéns pelos 50 anos impulsionando a educação comunitária, contribuindo com o desenvolvimento da nossa região com a certeza de que o conhecimento muda tudo para melhor e como o nosso querido Deputado Mário Motta disse, o conhecimento é tudo. Parabéns a todos que fazem parte desta história, um boa noite e muito obrigada pela atenção.

(Palmas) *[Transcrição: Jênifer]*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Motta) - Das palavras emocionadas da senhora Edina Furlan Rampinelli, fará uso da palavra neste momento o senhor presidente da Febave e magnífico reitor do Centro Universitário Barriga Verde, professor Guilherme Valente de Souza.

O SR. PROFESSOR GUILHERME VALENTE DE SOUZA - Boa-noite a todos. É uma honra estar neste Plenário hoje. Obrigado Deputado Mário Motta, que preside esta sessão. Obrigado Deputado Napoleão Bernardes; obrigado Secretário Aristides Cimadon; Prefeito Jorge Koch; o nosso Presidente da Câmara de Vereadores, Gabriel; e o nosso Fragalli, reitor da Udesc; também representando aqui o sistema Acafe, a professora Rosemari. Agradeço de coração o Deputado Julio Garcia, em especial pela proposição, junto com o Deputado Mário Motta, por essa sessão especial de 50 anos.

Ficamos muito felizes e eu me sinto privilegiado. Uma data tão festiva, tão bonita e poder estar aqui representando a instituição é gratificante. Uma pessoa que vem de um outro estado, ser reconhecido, ter o Título de Cidadão Orleanense e estar à frente de uma instituição, as vezes em um lugar tão pequeno, como fala o nosso prefeito, uma população tão pequena, mas de um povo com um coração muito grande, com uma vontade de crescer enorme.

Já cumprimentei a Mesa, cumprimentando a Dona Nene, a esposa do seu Francisco, é uma satisfação tê-la entre nós. Cumprimento a todos os homenageados aqui hoje e ao cumprimentar o nosso vice-presidente e vice-reitor do Unibave, eu cumprimento os nossos colaboradores, alunos aqui presentes na Assembleia. Nós ficamos muito felizes em ver a Casa cheia.

Bem, no dia de hoje, iniciou então a nossa fundação. Hoje estamos aqui comemorando 50 anos de um sonho conjunto, que cresce, que se desenvolve, que transforma e segue, sim, mudando vidas e servindo de alicerce para a nossa querida Orleans e região. Essa trajetória de sucesso, é fruto dos princípios estabelecidos com a missão de transformar vidas por meio da educação. Somos sim, como a professora Edina falou, referência no comprometimento diário com a educação, com ensino, com a pesquisa e extensão, e com a inovação. Da mesma forma, a Febave - Unibave se compromete, por meio do museu, a preservação do patrimônio material e imaterial de Orleans e região, sendo

agente incentivador na difusão do conhecimento histórico-cultural.

Um resumo, a nossa força motriz da instituição está baseada em praticamente 350 colaboradores, entre eles: gestores, corpo administrativo, coordenadores e professores que desempenham suas funções nas mantidas, como já dito, Colégio Unibave, o Unibave, o Hospital Veterinário e o Museu ao Ar Livre Princesa Isabel.

Estas cinco décadas voltadas ao desenvolvimento profissional e regional, somam inúmeras conquistas, como já foi mencionado, novamente digo aqui, não foi combinado com a professora Edina, mas o nosso credenciamento com a chancela de uma nota cinco. Isso quer dizer que nós estamos no caminho certo. É uma celebração aos esforços e atividades permanentes, melhoria contínua da nossa instituição onde nós estamos cumprindo com a nossa missão institucional, que é promover a educação para atender as necessidades humanas de forma sistêmica, criativa e sustentável. Também com a nossa visão institucional que é ser reconhecido como uma instituição de excelência e referência na geração do conhecimento e inovação. Esta conquista retrata o nosso comprometimento com a educação de qualidade e com a inclusão, proporcionando como foi dito, aos jovens a oportunidade de ingressarem e permanecerem no ensino superior. E graças a Deus nós estamos com o programa universidade gratuita.

Parabéns, professor Aristides Cimadon, junto com o nosso Governador Jorginho Mello, pelo projeto. Estamos com esse grande programa que vai fazer com que nós tenhamos mais inclusão quanto a esses alunos mais carentes para permanecerem no ensino superior. E esse nosso processo de melhoria contínua, se dá revisando o passado, mostrando-se atento ao cenário contemporâneo e lançando ao futuro, mantendo-se fiel aos nossos princípios éticos e de educação democrática.

Essas palavras que eu profiro hoje, estendo em honra a trajetória de cada gestão que passou na nossa instituição, deixando a sua marca, seu legado e suas significativas contribuições. Hoje

nós temos em torno de dois mil alunos ativos, que vão desde o berçário até a pós-graduação e quase cinco mil egressos, números que traduzem de forma direta e indireta o desenvolvimento microrregional, o regional e o estadual.

Em meu nome, em nome do professor Luiz de Noni e demais membros gestores da instituição, quero parabenizar a todos os homenageados desta noite. Aos que estão aqui presentes, aos *in memoriam*, sabemos o quão foram responsáveis e se dedicaram para que a nossa fundação chegasse hoje aos 50 anos. Somos pequenos em tamanho, mas com certeza somos grandes no que fazemos.

Por fim, olhando a história de todos e os passos até aqui, o que desejamos para o futuro é somente a constância e o aperfeiçoamento de áreas que se revelam. Em nosso lema, como está na nossa camiseta dos nossos colaboradores e alunos que vieram aqui, é: "Conhecimento muda tudo" e muda o tempo todo.

Uma boa-noite a todos. Tenhamos uma ótima noite e um excelente retorno para casa, fiquem com Deus.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Motta) - Senhoras e senhores, convidamos para fazer uso da palavra o excelentíssimo senhor Secretário de Estado da Educação, Aristides Cimadon, neste ato representando o excelentíssimo senhor Governador do Estado de Santa Catarina, Jorginho Mello.

O SR. SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (Aristides Cimadon) - Quero cumprimentar o nosso querido Deputado Mário Motta, que preside esta importante sessão de homenagens dos 50 anos dessa instituição querida do sistema Acafe. Cumprimentar o nosso Deputado Napoleão Bernardes, que também é presidente da Frente Parlamentar do nosso sistema comunitário. Cumprimentar o Guilherme, reitor e presidente da Febave, em seu nome, toda a comunidade daquela importante instituição. Cumprimentar o Prefeito Jorge; o Presidente da Câmara, Gabriel; e dizer que realmente uma cidade como Orleans, que tem uma instituição de ensino superior como a Febave, deve ficar orgulhosa,

porque uma instituição universitária é sempre um grande instrumento de desenvolvimento do seu povo.
[Transcrição: Cinthia]

Reitor Fragalli é sempre um prazer tê-lo na nossa querida Udesc; a Reitora Rosemari da Unifebe; cumprimentar o Adélcio Machado, nosso presidente da Comissão de Educação Superior do Conselho Estadual. O Adélcio tem uma história longa na educação superior no nosso conselho; Paulo Ivo, nosso secretário executivo, enfim, todos os homenageados aqui nesta noite.

Quero primeiro Deputado Mário Motta e Deputado Napoleão agradecer a homenagem feita pelo Poder Legislativo ao Governo do Estado e à Secretaria de Estado da Educação nesta sessão importante de 50 anos da Febave. Então, quero deixar o agradecimento, trago aqui à saudação do nosso Governador Jorginho e da nossa Governadora em exercício Marilisa. O Governador Jorginho tem um carinho muito especial pela Unibave, pelo sistema Acafe, pelas instituições comunitárias. Eu tenho acompanhado muito a história do nosso Governador e do ensino superior catarinense e ninguém como ele acredita que o desenvolvimento de um estado, de uma região, de uma cidade e mesmo das pessoas, é feito através de uma educação de qualidade. Por isso a sua grande preocupação em remodelar o Programa Uniedu para a universidade gratuita. Dando as instituições comunitárias, que têm uma história incomum para o desenvolvimento do estado de Santa Catarina, a oportunidade de que, primeiro: aqueles nossos estudantes, distantes dos grandes centros possam fazer o curso que sonham, através de um programa como universidade gratuita. Segundo: dar as instituições uma condição que também tenham solidez, sejam ela administrativa, financeira, econômica, para que elas possam continuar seguindo, fazendo essa história importante, que é a educação em Santa Catarina.

Santa Catarina, é o segundo estado que tem o maior percentual de cidadãos com educação superior, o primeiro é Distrito Federal. E o maior percentual de jovens dos 17 aos 24 anos estão na

educação superior. Graças a iniciativas como essas, das universidades comunitárias.

Eu tenho acompanhado a Unibave e eu sou um dos gestores e professores mais antigos que compõem o sistema Acafe, tive a honra de ser presidente do sistema Acafe por dois mandatos e acompanhei a Unibave nas suas glórias e nas suas dificuldades. Dificuldades imensas quando era o presidente e o reitor, o Hércio. Dificuldades não só da Unibave, mas de todo o sistema Acafe, como o tal do imposto de renda, com a filantropia, com as dificuldades financeiras, com as dificuldades da própria gestão dos recursos referentes ao artigo 170, 171, de governos que deixavam de pagar, outros que atrasavam, outros que pagavam, enfim. Essas instituições foram se fortalecendo ao longo desses 50 anos e a Unibave é o nosso bebê do sistema Acafe. Ela foi a última a ser criada naquele projeto grandioso feito pelo Governador Celso Ramos, lá em 1962 ainda.

Podemos ver que o estado de Santa Catarina, apesar de todo o desenvolvimento que tem na educação superior, ainda não tem a qualidade da educação básica que o catarinense merece, sobretudo a educação básica pública, ela está muito distante da qualidade econômica do seu povo. As nossas escolas precisam ser recuperadas, o nosso sistema público precisa ser revitalizado, e penso eu que o programa universidade gratuita fará, sem dúvida nenhuma, com que essas instituições comunitárias que estão espalhadas por todo estado, possam contribuir através dos estudantes beneficiados, das contrapartidas, dos próprios estudantes e das instituições. Que nós possamos em poucos anos ter uma educação com mais qualidade do que hoje, precisamos disso. Por isso a importância dessas nossas instituições comunitárias. Não que as nossas universidades públicas não sejam importantes, elas têm o seu papel, mas as instituições comunitárias, percebemos aqui pela emoção das pessoas homenageadas quando falam da sua universidade pública, da sua instituição pública, falam como se fosse a sua casa, o seu lar.

A comunidade olha para elas assim, eu lembro como sofreu a comunidade de Tubarão, quando a Unisul foi entregue a Ânima. Como mudou a relação da Unisul que era a Unisul comunitária. Então, nós precisamos cuidar desse patrimônio, é essa a preocupação do Governador Jorginho, de ter nessas instituições comunitárias um grande instrumento de desenvolvimento para o estado de Santa Catarina. E certamente nós continuaremos fazendo o que a Unibave faz e as demais fazem, nós estamos na sexta-feira, completamos 60 da Univali, 60 anos de história de mais de 200 mil universitários formados por aquela instituição. E o que representa isso para o estado de Santa Catarina? A produção do conhecimento, a Unibave não é só a educação superior, ela tem um museu lindo, tem educação básica, tem envolvimento de extensão comunitária, tem o envolvimento com o desenvolvimento de Orleans e região. [Transcrição: Guilherme]

Eu fico muito feliz e honrado de participar em momentos como este, de estar onde estou num momento como este, porque nós estamos apenas começando, Guilherme, a Universidade de Salamanca já fez 900 anos, a *Di Padova* também, as universidades europeias já passam dos seus 800 anos e nós começamos esses dias, 50 anos. O ensino superior é incipiente ainda no Brasil, precisamos crescer muito, a população brasileira carece de educação e da boa educação.

Portanto, esse é um momento de energia que impulsiona a todos a continuar firme, apesar de todas as nossas dificuldades. E creio eu, e esse é um exemplo que o nosso governador nos dá, o governo está aí para estar ao lado das instituições que querem o bem de Santa Catarina, é isso que nós precisamos fazer. A nossa Assembleia Legislativa também está do nosso lado, veja essa iniciativa importante, como esta homenagem.

Então, vida longa à nossa Febave e todos os seus grandes projetos e vida longa às nossas instituições comunitárias do sistema Acafe.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Mário Motta) - Senhoras e senhores, a todos os presentes, a todos vocês que nos acompanham, especialmente Orleans e toda a região sintonizados na TVAL, nos demais veículos de comunicação da Alesc, que hoje permite que acompanhem de qualquer ponto do mundo o que acontece no nosso quintal.

A presidência agradece a presença das autoridades, de todos que nos honraram com seu comparecimento nesta noite e reafirmo o privilégio de poder presidir esta sessão, graças ao convite feito pelo Deputado Julio Garcia, proponente desta série de homenagens, com a qual todos os demais deputados aquiesceram e votaram favoravelmente numa sessão plenária para que isso acontecesse, mas a iniciativa precisa ser reafirmada. Agradeço também, em nome do Presidente desta Casa, Deputado Mauro De Nadal e de toda a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, pois essa é uma das missões e das funções do Legislativo - reconhecimento público, aberto, o mais divulgado possível, a tudo aquilo que de bom é feito no estado de Santa Catarina. E a Unibave e Febave, sem dúvidas, é uma dessas iniciativas que justifica uma sessão plenária solene como a desta noite. Mais uma vez o nosso agradecimento a todos que compõem a Mesa de honra, ao meu colega Deputado Napoleão Bernardes, representando todos os demais integrantes desta plenária.

Antes de encerrar a presente sessão, a Presidência convoca outra, sessão ordinária, para o dia 8 de outubro, em horário regimental. Após ouvirmos a interpretação do Hino de Santa Catarina, composição de José Brazilício de Sousa e Horácio Nunes Pires, pelo Coral da Assembleia Legislativa, com a regência do maestro Reginaldo da Silva, estará encerrada a presente sessão.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Está encerrada a sessão. [Transcrição: Taquígrafa Sílvia] (Ata sem revisão dos oradores)